

De: Comissão 8ª - CECC XII

Enviada: sexta-feira, 29 de Maio de 2015 11:38

Para: João Pereira da Silva

Assunto: Petição n.º 499/XII/4.ª - resposta da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Deputado Abel Batista

Encarrega-me o Sr. Presidente do Município de Vila Nova de Famalicão de responder ao pedido formulado por V. Ex.ª, acerca da Petição n.º 499/XII/4.ª, da iniciativa de Vítor Cristiano Roque – “Denúncia sobre a gestão do curso Profissional de Artes do Espetáculo do Externato Delfim Ferreira”. Começo por esclarecer que só agora nos estamos a pronunciar, porque estivemos, até ao final da semana passada a tratar este assunto na Rede Local de Educação e Formação, concretamente o problema que surgiu com as instalações onde o curso Profissional de Artes do Espetáculo tem sido ministrado nos últimos anos, por indicação da Delegação Norte da DGESTE.

Na impossibilidade de se poder, por ordem da DGESTE, manter o Curso de Teatro nas instalações atuais e sendo importante para a estratégia formativa e educativa do nosso território educativo, com o Município na dianteira, colocou-se a questão aos parceiros da Rede Local de Educação e Formação, para ver se outra instituição de ensino tinha condições de acolher o curso. Constatando-se que, de momento, não há disponibilidade de qualquer outro parceiro, ficou proposto que o Externato Delfim Ferreira o irá continuar a ministrar, independentemente do local (na cidade de Vila Nova de Famalicão – se a DGESTE recuar nas orientações que emanou ou se o Externato alugar outro edifício - ou nas suas próprias instalações, em Riba de Ave).

À parte da questão das instalações, que poderá ser um problema para a continuidade futura do curso, devido à questão da mobilidade dos alunos (pois a cidade de Vila Nova de Famalicão é, claramente, um centro urbano bem dotado de transportes, facilitando a mobilidade de alunos de uma região bem mais vasta que o território concelhio), coloca-se um outro problema: a satisfação dos pais e dos alunos e a relação entre estes e a direção. Segundo a versão da Direção Pedagógica do Externato as relações entre escola e os alunos e seus respetivos pais/encarregados de educação estão perfeitamente normalizadas, mas segundo os representantes dos pais, munidos de cartas de mais de metade dos seus representados, a manifestar descontentamento e vontade de abandonar a escola, as relações não estão bem e a confiança na escola por parte dos alunos e dos pais não está restabelecida, pois invocam um tempo e um *modus operandi* da escola que satisfazia e motivava, contrariamente à realidade atual, que os desanima e faz querer desistir do curso, ou pelo menos da escola em que o mesmo é lecionado.

Temos recebido, com insistência, da parte dos pais e dos alunos, muitas queixas relativas ao funcionamento da escola. Perante esta realidade e o desânimo dos alunos que nos têm procurado, o Município já se disponibilizou para mediar o problema e tentar, pela via do diálogo, encontrar soluções, para normalizar o funcionamento do Curso Profissional de Artes do Espetáculo, do Externato Delfim Ferreira. Até hoje, por parte da Direção, nunca foi manifestado qualquer interesse na mediação da autarquia na resolução do assunto em apreço.

Trata-se de um problema que, não sendo da responsabilidade direta do Município, muito nos tem preocupado, pois é a satisfação dos alunos e das suas famílias que está em causa, colocando também em causa o bom nome da Escola e do Município.

Não queremos tomar partido por qualquer uma das partes em conflito. Gostaríamos ver o problema resolvido para bem dos alunos, das sua famílias, da Escola e do Município. Continuamos disponíveis para ajudar na resolução do problema, em todas as suas dimensões.

Esperando ter dado algum contributo para o debate que a Comissão de Educação e Cultura irá fazer em torno da Petição n.º 499/XII/4.ª e reiterando novamente as nossas desculpas de, só agora, estarmos a responder, pelas razões acima expostas, subscrevemo-nos atenciosamente

Com os melhores cumprimentos

Leonel Rocha,
Vereador da Educação